



## Universidade Federal de Ouro Preto

### Resolução CEPE Nº 2.445

Aprova transcrição de fita de reunião e determina outros procedimentos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 227ª reunião ordinária, realizada em 03 de dezembro deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a decisão deste Conselho, nos termos da Resolução CEPE nº 2.406, que determinou a abertura de processo administrativo disciplinar, referente à agressão verbal de professores aos membros do CEPE, que originou o processo UFOP nº 3.565/2003;

considerando a necessidade de promover a instrução do referido processo administrativo, em face do disposto nos artigos 151, inciso II, e 154 da Lei 8.112/90,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a transcrição da fita da 224ª reunião ordinária deste Conselho, de 05 de setembro deste ano, relativa à invasão deste plenário pelos Professores Romério Rômulo Cordeiro de Moura e Jaime Antônio Sardi, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

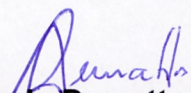
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*  
Carmem App. Paula  
Paris Teixeira

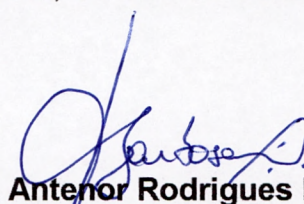


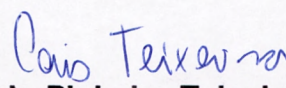
**Resolução CEPE Nº 2.445**

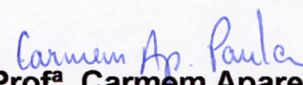
**Art. 2º** Determinar a juntada da presente Resolução ao respectivo processo, assim como o envio de cópia da fita à Comissão instituída pela Portaria nº 298, de 15 de outubro deste ano.

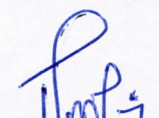
Ouro Preto, em 03 de dezembro de 2003.


  
**Ângela Demattos**  
Pró-Reitora de Graduação em exercício  
Portaria nº 439/2003

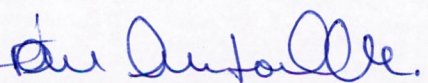
  
**Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior**  
Vice-Diretor da Escola de Minas

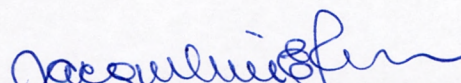
  
**Caio Pinheiro Teixeira**  
Representante Discente


  
**Profª. Carmem Aparecida de Paula**  
Vice-Diretora da Escola de Farmácia

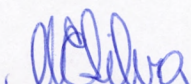
  
**Prof. João Luiz Martins**  
Diretor do ICEB

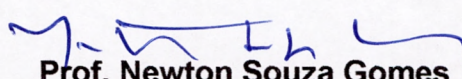
  
**Igor de Oliveira Loss**  
Representante Discente

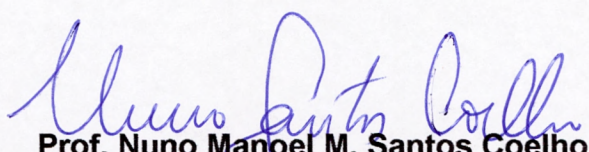
  
**Prof. Ivan Antônio de Almeida**  
Diretor do ICHS

  
**Profª Jacqueline Elizabeth Rutkowski**  
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento

  
**Prof. Luiz Tyller Pirolla**  
Diretor do IFAC

  
**Prof. Marcelo Eustáquio Silva**  
Diretor da ENUT

  
**Prof. Newton Souza Gomes**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

  
**Prof. Nuno Manoel M. Santos Coelho**  
Pró-Reitor de Extensão



**TRANSCRIÇÃO DE PARTE DA FITA GRAVADA DURANTE A 224ª REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO,  
REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2003**

**3. CONDIÇÕES DE OFERECIMENTO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL.**

**Cons. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior:** “Eu gostaria de solicitar a retirada deste item de pauta, já que estou consultando os Departamentos sobre a possibilidade de oferecimento das disciplinas semestralmente.”

**Prof. Jaime Antônio Sardi (abrindo a porta da sala de reuniões e se dirigindo ao Vice-Reitor, Cons. Marco Antônio Tourinho Furtado):** “Eu quero falar com você, eu quero falar com você.”

**Cons. Marco Antônio Tourinho Furtado:** Espera.

**Prof. Jaime Antônio Sardi:** “Não, não, eu preciso falar agora, por favor. O senhor abriu um processo contra mim, dizendo que está tudo comprovado, acontece que eu jamais fui ouvido.”

**Cons. Marco Antônio Tourinho Furtado:** “Professor ...” (E saiu da sala juntamente com o Prof. Jaime Antônio Sardi.)

**Prof. Jaime Antônio Sardi (abrindo a porta da sala de reuniões, alguns instantes depois):** “O Reitor é corrupto, vocês sabiam? O Reitor é corrupto.”

**O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão prosseguiu discutindo os problemas atuais do Curso de Engenharia Ambiental, com algumas considerações apresentadas pelo Cons. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior, passando, em seguida, a debater outros pontos da pauta desta reunião.**

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura (entrando na sala de reuniões):** “Bom dia, eu estou aqui com um documento que comprova ...”

**Presidente:** “O senhor dá licença.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Não dou licença, não. Este documento comprova que o bandido aqui é laranja do Sr. Marcos Lima, laranja do Sr. Marcos Lima.”



**Presidente:** “Dá licença, professor.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “E aqui tem um contrato da empresa do Sr. Marcos Lima. Ele é laranja do Sr. Marcos Lima, empresário em ... aqui fala o nome da empresa do Sr. Marcos Lima. E aqui estão documentos do Sr. Marcos Lima que mostram que o bandido, corrupto, picareta, é laranja do Sr. Marcos Lima. Ele vendia, viu, Vice-Diretor da Escola de Minas, ele vendia notas fiscais da DOF para o Sr. Marcos Lima. Quem me entregou estes documentos foi o Sub ... foi meu grande amigo pessoal, meu grande amigo pessoal ...”

**Presidente:** “Professor, dá licença, professor.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** (Incompreensível.) Meu amigo pessoal, Sub-Secretário do Trabalho e Ação Social, tá bom? Sub-Secretário do Trabalho e Ação Social. Por isto que estes documentos estão comigo. Mostrando, Sr. Marco Antônio, defensor de corruptos, que ...”

**Cons. Marco Antônio Tourinho Furtado:** (Incompreensível.)

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** (Incompreensível.) ... instituição não é bandido que está aqui, não. Ele é bandido, corrupto. Ele é bandido, corrupto. Olha, rapaz, ele é corrupto, bandido.”

**Cons. Marco Antônio Tourinho Furtado:** (Incompreensível.)

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Ele é corrupto, bandido. Laranja. Ele não é nem dono do patrimônio porque ele não tem cacife pra isto. Ele é apenas um laranjinha. Laranjinha financiado por ... assinando documentos para o Sr. Marcos Lima. Documentos (incompreensível), tá bom? Está aqui assinado pelo Sr. Marcos Lima inclusive. Aqui está documento da empresa do Sr. Marcos Lima, em Governador Valadares, tá bom? Este senhor aqui assinou contratos de cinco a seis milhões de reais e não foram cumpridos. Estão aqui documentos de Prefeituras dizendo que não foram cumpridos. Tem uns bandidos dirigindo a nossa Universidade, temos aqui a pedagogia da corrupção. É isto que nós temos na UFOP hoje. Eu gostaria que o Vice-Diretor da Escola de Minas, especialmente, tomasse conhecimento disto. Fiquei sabendo o que aconteceu na reunião ontem lá. (Incompreensível) recursos, porque o bandido que dirige a UFOP, é por isto que ele está caladinho aqui, ele está achando que vai abrir um processo contra mim porque ele já sabe que tem, inclusive, uma ação popular que entrou ontem em lá Belo Horizonte em relação a isto. Aqui não tem ninguém brincando, não. Ele achava que nós o elegemos e que ele ia fazer as brincadeiras dele. Não faz não porque ele não é ninguém, não. É só isto, obrigado. E o Sr. Marco Antônio é um auxiliar de corrupto, auxiliar de corrupto. Você quer um chequezinho como o Marcos Lima te dava? Quer, quer um chequezinho?”



**Presidente:** “Você vai ser internado.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Claro, claro que eu vou ser internado e o senhor vai pra cadeia. Eu vou pro hospital e o senhor vai pra cadeia. Todo mundo sabe disto, doutor.”

**Presidente:** (Incompreensível) o senhor está impedindo a reunião ...”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Sim, sim, de um Colegiado presidido por um laranja do Sr. Marcos Lima. Eu vou pro hospício, o senhor vai pra cadeia. Que problema que tem, não é mesmo? Agora não tem problema, não. O senhor não se preocupe, pra cadeia eu mando um chequezinho pro senhor comprar a sua caminhonetezinha de cinquenta mil reais.”

**Presidente:** “O senhor me faz o favor.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Não, não faço o favor, não. A laranja é laranjinha. Aliás, o senhor inclusive é laranjinha, deste tamanho. O senhor nem ... Não, não vou atender, não. Não venha (incompreensível). Ele é bandido, laranja.”

**Cons. João Luiz Martins:** “O senhor já falou o que tinha pra falar. Tem uma série de pessoas querendo tocar uma reunião importante.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “E daí? Mais importante é vocês deixarem um corrupto administrando esta Universidade.”

Neste momento, o Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura se retirou da sala de reuniões e permaneceu na recepção da Reitoria, discutindo com o Cons. João Luiz Martins, dificultando, pela distância a captação, pelo gravador, das palavras ditas.

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “O mais importante é deixar um corrupto dirigir esta Universidade.”

**Cons. João Luiz Martins:** “Você está nervoso.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Eu tô nervoso porque eu tô nervoso mesmo, porque eu sou o único nervoso deste negócio. Porque eu sei que tem um corrupto dirigindo esta Universidade, ninguém mais sabe (??). (Incompreensível) então não precisa me falar mais nada.”

**Cons. João Luiz Martins:** “Eu não vou falar mais nada com você.”



**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “E não vai mesmo. E não vai mesmo.”

**Cons. João Luiz Martins:** “E também não quero que você me fale mais nada.”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “E não se dirija a mim, medroso. Medroso, medroso, medroso, covarde.”

**Cons. João Luiz Martins:** “Eu?”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “É, sim. Você está entrando no jogo todo dele, no jogo todo dele.”

**Cons. João Luiz Martins:** “Eu estou ...”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Está entrando no jogo todo dele. Você está entrando no jogo dele. É, sim, ele piscou pra você, você veio pra cima de mim (???)”

**Neste momento, não foi possível captar várias partes da discussão entre esses dois professores.**

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “(Incompreensível). Você teve inclusive o meu apoio...”

**Cons. João Luiz Martins:** “Seu apoio?”

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Você sabe muito bem que você estava com medo de se candidatar.”

**Também neste momento, não foi possível captar partes do debate entre esses dois professores.**

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “E eu não quero te ver. Ah, tá legal. O mais importante é ter um bandido dirigindo esta Universidade, não é isto?”

**Cons. João Luiz Martins:** (Inaudível.)



**Outras partes incompreensíveis.**

**Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura:** “Você não é minha musa, não. Você não é meu ídolo, não.”

**Neste momento, o Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura retirou-se da Reitoria.**

**Presidente:** “Isto agora foi demais. Eu acho que ele está insano. Acho que deveria ser pedido um exame de sanidade nele. Acho que vamos ter que fazer isto. Chega uma hora destas, alguém vai perder a linha. O Conselho não pode ficar sendo agredido assim. Agora, ele vai ter que responder pelo que ele fez. Ele já está respondendo a três processos. Ele agrediu esta semana o Chefe do Departamento de Engenharia de Produção, o Chefe do Departamento de Matemática e o Chefe do Departamento de Computação. Ele vieram conversar comigo e eu disse que todos os processos estão com o João. Agora entrar aqui na sala e agredir.”

**Cons. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior:** “(Inaudível) ... pra defender um professor, ele levantou, me agrediu, me chamou de filhote de ditadura, que eu estava aqui imposto pela ditadura militar e, da minha família, o único militar é um tio que já morreu. (Incompreensível). É difícil conversar com ele. Eu quero frisar que aquilo que ele se referiu sobre a reunião do Conselho Departamental, está se referindo a um problema com o telhado da Biblioteca. (Incompreensível.) O Conselho lamentou o fato de que (incompreensível). Quer dizer, devolveu o problema pra nós por falta de recursos. Lamentamos a falta de investimento da Instituição na Biblioteca da Escola de Minas. Não tem nada a ver (incompreensível)”

**Presidente:** “Eu determinei que liberassem vinte mil reais pra consertar o teto da Biblioteca. Tivemos que contratar uma empresa especializada pra fazer isto. Nós não temos gente especializada pra fazer isto. Bom, aí o Prefeito sugeriu solicitar à Fundação Gorceix, via Diretoria, que (incompreensível) estes recursos. (Incompreensível.)”

**Cons. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior:** (Inaudível).

**Presidente:** “(Inaudível) Porque é histórico, né? Esta situação é histórica. Ninguém está vendo uma cena pela primeira vez. Esta é a realidade. Então eu acho que a gente tem que ser racional. (Inaudível.) Neste momento, todos os processos (inaudível) quase todos os processos. (Inaudível). E aí eles estão saindo por aí, tentando fazer mil coisas a nível de Procuradoria. Nada, nenhum processo teve força externa ainda, nenhum processo. E eu vou até comprar uma outra caminhonete, porque eu vou ganhar um bom dinheiro com isto.”

A Secretária dos Órgãos Colegiados indagou o Conselho se este incidente constaria da ata desta reunião.



**Presidente:** “Consta em ata.”

**Cons. Jacqueline Elizabeth Rutkowski:** (Incompreensível.) Eu acho que nenhum de nós tem necessidade de ser submetido a este tipo de atividade no nosso local de trabalho, muito menos um Conselho Superior desta Universidade, porque na medida em que as coisas estão acontecendo, elas nunca mais vão parar. Eu acho que esses senhores estão extrapolando em muito qualquer urbanidade, qualquer senso de civilidade e eu acho que não podemos admitir isto neste local. Eu acho que mais do que isto. Eu acho que este Conselho tem que abrir um processo próprio, pra esta atitude aqui, porque senão, todas as horas, qualquer pessoa vai achar que pode entrar aqui, xingar todo mundo, fazer o que quiser. Eu não sei, mas eu não estou acostumada com isto, é uma coisa que me incomoda profundamente. Eu acho um atrevimento.”

**Presidente:** “É constrangedor. Vamos discutir isto ao final desta sessão.”

**Em seguida, este Conselho retomou a pauta desta reunião, voltando a discutir a alínea “b) REQUERIMENTO Nº 12.722/2003, DE LEONARDO PROBST SIMÕES” do item “4. RECURSOS INTERPOSTOS CONTRA DECISÕES DE ÓRGÃOS DA UFOP.”, que havia sido interrompido quando da entrada do Prof. Romério Rômulo Cordeiro de Moura.**

**Ao final da reunião, este Conselho discutiu a invasão desta reunião e a agressão verbal sofrida pelos membros, por parte dos Professores Jaime Antônio Sardi e Romério Rômulo Cordeiro de Moura.**

**Presidente:** (Inaudível.)

**Cons. João Luiz Martins:** “Eu acho que existem setores que não podem ser invadido desta maneira, desta forma. E hoje aconteceu a primeira vez, a segunda. Achei que ele se excedeu com relação ao que ele fez, ao que ele falou. Achei que ele estava se excedendo, nervoso demais, achei que ele pudesse partir para uma situação mais delicada entre você e ele. Por isto eu tentei retirá-lo da sala e ele não queria sair. Em momento algum eu dirigi a palavra a ele. Depois ele ficou falando alto, se irritou etc. E eu quero dizer o seguinte: eu não sabia que ele havia me apoiado em minha eleição.”

**Presidente:** “Ninguém ouviu.”

**Cons. João Luiz Martins:** “Mas eu preciso falar. Eu quero dizer o seguinte: eu tive uma eleição que eu acho que foi pelo meu passado acadêmico. Eu penso nesta Universidade como um todo. Eu jamais (incompreensível), mas as pessoas já me conhecem, sabem da minha disposição. Bom mesmo é que eu só fiquei sabendo que ele me apoiou recentemente numa discussão. (Incompreensível.) Acho que foi uma eleição muito boa, tive um adversário competente, uma pessoa com a qual eu tenho uma relação muito boa, temos diferença de





idéias, mas não diferenças pessoais. Ganhei com setenta por cento a minha eleição e, talvez se não tivesse tido o apoio dele, esta diferença teria sido maior. Então eu acho que o que eu quis fazer foi simplesmente evitar esta situação desagradável. (Incompreensível), ele se excedeu.

**Cons. Jacqueline Elizabeth Rutkowski:** (Inaudível.) ... há regras para que as coisas sejam analisadas, avaliadas, civilizadamente, dentro do conceito de cidadania. Senão daqui a pouco nós vamos nos revoltar e chutar a porta do Congresso, num bom estilo de luta, contra a votação de algum projeto que nos desfavorece. Como eu não concordo com isto, pois nunca pautei minha militância política por estas regras, eu acho que pior ainda que um Conselho Superior de uma Instituição de Ensino Superior ser tratado desta forma. Se querem denunciar, usem os caminhos corretos (incompreensível). Então, neste sentido eu acho que nós temos, enquanto Conselho, que solicitar à PJU bem como responsável por isto, que tome as providências, as penalidades possíveis e existentes (incompreensível). Não acho que é o poder de um Conselheiro, é de todo o Conselho. Então, alguma providência ter que ser tomada.”

**Cons. Keila Deslandes:** “Várias vezes, professores ou alunos, quando querem falar a este Conselho, o Presidente pede a pessoa que não ultrapasse de três a cinco minutos, muitas vezes, depois de ficar esperando uma manhã inteira, quando outras pessoas se sentem no direito de invadir esta sala. Eu saí da sala porque fiquei com receio de haver algum tipo de violência física aqui, do jeito que as coisas estavam ...”

**Presidente:** “Eu acho que nós poderemos então determinar a abertura de um inquérito administrativo disciplinar. É um desgaste muito grande, mas está tudo registrado ...”

**Cons. João Luiz Martins:** “Prof. Dirceu, eu sinceramente acho que não adianta. Serão sete, oito, dez, doze Comissões ...”

**Presidente:** “Não tem jeito, se a gente não fizer isto ...”

**Cons. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior:** “Eu vou discordar do João pra dizer que foi aberto contra um dos invasores um processo, aberto por agressão (?) a um aluno, em que ele escapou do processo, apesar dele ter agredido o aluno mesmo, mas os professores e os colegas foram coagidos e na hora falaram que não viram nada. Mas, durante o processo, ele ofendeu e agrediu o Presidente da Comissão e a Escola de Minas o advertiu, sendo que este documento foi lido no Conselho Departamental e formalizei aquilo como uma advertência praticada pela Direção da Escola de Minas contra ele. (Incompreensível). Quero alertar também que, caso a gente abra um processo, este Conselho ou a Instituição ou alguém, que vá até o fim. (Incompreensível.)”

**Cons. Marcelo Eustáquio Silva:** “Eu quero fazer uma declaração. Concordo com o João de que não tem sentido abrir este processo, a não ser que seja dada uma garantia de que haja início, meio e fim.”



**Presidente:** “Nós aqui somos a garantia. Os membros que serão chamados a falar seremos nós.”

**Cons. Marcelo Eustáquio Silva:** “Então a minha posição é contrária à abertura, porque eu acho que nós vamos ... se está coisa não ficar comprovado que houve uma transgressão, o CEPE está nas mãos pra ser levado pra justiça.”

**Presidente:** “O que você sugere, então? Não existe comissão direta. Você abre um processo administrativo, ele vai ser chamado a falar. Todo réu tem direito a defesa. Agora, se o senhor está antevendo uma posição favorável da outra parte ...”

**Cons. Selma Maria Fernandes:** “Existe um fato: ele invadiu uma reunião.”

**Presidente:** “Existe o chamado rito processual, ele vai ter que ser ouvido antes. Não pode ...”

**Cons. Selma Maria Fernandes:** “A minha sugestão é a seguinte: que a gente tirasse uma Comissão que fizesse uma moção, uma carta pra encaminhar à comunidade, registrando o nosso descontentamento.”

**Cons. Marta de Lana:** “Desta forma ele vai usar esta carta pra fazer mais política ainda. Eu acho que tem que dar um caráter oficial.”

**Presidente:** “A proposta é de que o CEPE abra um processo administrativo ...”

**Cons. Jacqueline Elizabeth Rutkowski:** “Eu acho que tem que haver uma Resolução deste Conselho, pedindo que se abra um processo administrativo para esta situação.”

**Presidente:** “A proposta é a seguinte: determinar que seja aberto um processo administrativo disciplinar em função da invasão e da agressão verbal dos Professores Romério Rômulo Cordeiro de Moura e Jaime Antônio Sardi, durante a realização da 224ª reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 05 de setembro deste ano.”

**Presidente:** “Quem for favorável vota, quem não for favorável não vota. Pronto, vou colocar em votação. Secretária, leia os termos da Resolução.”

**Secretária dos Órgãos Colegiados:** “Determinar que seja aberto um processo administrativo disciplinar em função da invasão e da agressão verbal dos Professores Romério Rômulo Cordeiro de Moura e Jaime Antônio Sardi, durante a realização da 224ª reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 05 de setembro deste ano.”



**Presidente:** “Podemos colocar em votação? Quem for favorável a esta Resolução levante o braço. Abstenções.”

**Secretária dos Órgãos Colegiados:** “Abstiveram-se os Conselheiros Marcelo Eustáquio, Caio, Igor, Antenor Barbosa e João Luiz.”

**Presidente:** “Isto não impede que vocês sejam chamados para depor. Contra?”

**Não houve votos contrários à proposta de Resolução acima mencionada.**



**PORTARIA Nº 439, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2003.**

O Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 14 de fevereiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 15/02/2001,

**RESOLVE:**

Designar a servidora **Ângela Demattos**, Pró-Reitora Adjunta de Graduação, para substituir o **Prof. Crisoston Terto Vilas Boas**, Pró-Reitor de Graduação, na reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do dia 03/12/2003.



**Prof. Dirceu do Nascimento**

**Reitor**